

OSTEODISTROFIA FIBROSA GENERALIZADA SECUNDÁRIA RENAL CANINA

Mariana Diniz Maciel¹, Michelle Mansour Zeilah Souza², Nathália das Graças Dorneles Coelho³
^{1,2}Discentes no curso de medicina veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - Belo Horizonte/MG
³Docente no curso de medicina veterinária - Universidade Salgado de Oliveira - Belo Horizonte/MG

INTRODUÇÃO

A osteodistrofia fibrosa generalizada secundária renal é uma afecção comum em cães, mas que também pode acometer outras espécies.

Ocorre devido a problemas renais crônicos, acarretando o incorreto funcionamento dos rins, onde o animal possui dificuldade em liberar fósforo de forma adequada, e conseqüentemente causando disfunções metabólicas dificultando o organismo a absorver cálcio, tornando assim a ossatura do indivíduo mais frágil.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica e foi desenvolvido através de pesquisas em artigos científicos, atlas de diagnóstico por imagens e casos clínicos. **Palavras chaves:** Osteodistrofia; Cálcio; Fósforo.

RESUMO DO TEMA

O cálcio e o fósforo são essenciais para a estrutura óssea dos animais, o fósforo combinado com o cálcio forma hidroxiapatita e juntos são fundamentais para a mineralização dos ossos.

A patologia acontece devido a disfunção renal, onde rins comprometidos não são capazes de excretar fósforo de forma adequada e conseqüentemente a concentração sanguínea de fósforo aumenta, gerando hiperfosfatemia.

A grande concentração de fósforo circulante induz à hipocalcemia, baixa concentração de cálcio, resultando na reabsorção óssea, e substituição do tecido ósseo por conjuntivo.

É caracterizada pela osteopenia, perda de massa nos ossos de forma gradual, devido à disfunção metabólica e intensa reabsorção óssea, deixando-os frágeis e doloridos, aumentando muito as chances de fraturas.

Ocorre de forma generalizada, iniciando pela mandíbula, posteriormente atingindo os ossos chatos do crânio e face, vértebras, costelas e esqueleto apendicular. Os dentes não são atingidos devido a presença de fluorapatita.

distúrbios da motilidade, ou redução do apetite nos distúrbios inflamatórios, tosse, respiração ofegante e cianose, conjuntamente com febre e pneumonia.

É facilmente identificado nesses casos “fratura em galho verde”, onde ocorrem lascas e ou trincas nos ossos de forma incompleta, mantendo a integridade em parte do mesmo



Figura 1: Osteodistrofia fibrosa generalizada: Radiografia ventrodorsal (VD) de pelve e membros pélvicos de felino, evidenciando fratura em galho verde em fêmur direito (seta) e estreitamento pélvico.

Fonte: Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Radiograficamente, a osteodistrofia fibrosa generalizada secundária renal é caracterizada pelo diminuição da radiopacidade óssea devida à deficiência de cálcio.

A diferenciação radiográfica de osteodistrofia de osteoporose, só é possível se houver “fratura em galho verde”.

O diagnóstico deve ser a partir de anamnese, exames complementares, estudo do histórico do animal e o tratamento baseado na correção das alterações do metabolismo ósseo, utilizando fármacos e se necessário cirurgias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, A.B. de. Osteodistrofia Renal. J. Bras. Nefrol. 2004;26(3 suppl. 1):29-39. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/article/osteodistrofia-renal/> Acesso em: 09 de novembro de 2022.
- Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG) 1999.
- FEITOSA, Francisco Leydson F. (Org.). Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4ª ed. 2020.